

## Carta de Missão (2ª versão)

(Portaria nº266/2012, de 30 de agosto)

Escola	Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino
Nome do Diretor	Maria do Rosário de Carvalho Pato e Silva Ferreira
Grupo de recrutamento	290
Escalão	235
Período de avaliação	2014 a 2018

### Missão

É desejável que a Escola trilhe caminhos de envolvimento e que faça da sua missão a construção de cidadãos capazes de serem edificadores de uma sociedade cada vez mais justa e fraterna. Enquanto organização educativa e formativa, a Escola, construtora do conhecimento, enfrenta incalculáveis desafios e profundas alterações, pelo que a educação e a formação ganham um sentido renovado e veem reforçado o seu valor estratégico como fatores determinantes de inovação, de progresso, de competitividade e de bem-estar. Impõe-se, por conseguinte, prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em coesão e entendimento com a comunidade, atentando à formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável.

A missão da Diretora do Agrupamento passa pelo acreditar na liderança de uma escola sustentada por uma gestão participativa e democrática na relação com os outros, incentivando a partilha de ideias, a capacidade de saber ouvir as diferentes vozes, a assunção de uma atitude de abertura e de flexibilidade perante os contributos de todos e, promovendo-se a valorização, o reconhecimento e a motivação como aspetos fundamentais na construção de um ensino, que se pretende de excelência.

A grande finalidade é transformar a escola num espaço de visão prospetiva, de colaboração, de inclusão, de corresponsabilização, de afeto, de autonomia, de cidadania e de liberdade.

*Os propósitos de uma escola inclusiva integram em si um trabalho colaborativo que reconhece a diversidade de todos e, em nome do princípio da inclusão, "abre portas" à participação responsável e responsabilizadora, tornando todos os elementos ativos na e da comunidade. Ainscow, M. (1996)*

Os valores fundamentais e os princípios da atividade administrativa: legitimidade, imparcialidade, competência, responsabilidade e transparência, serão os alicerces que serão indicadores de qualidade onde se observem práticas de trabalho, sustentadas no respeito por todos, na confiança, na identidade e no compromisso.

O Plano de ação que se traça em seguida será para dar cumprimento durante o mandato em vigor, ou seja de 2014 a 2018.

COMPROMISSOS	CONTEÚDO	EVIDÊNCIAS
1º Proceder à reestruturação organizativa, encontrando linhas de orientação e de conduta comuns, atendendo às características e à identidade de cada escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduzir à reflexão sobre a importância das escolas do Pré-Escolar e do 1.º ciclo, enquanto alicerces fundamentais na edificação integral das crianças e jovens que, no futuro, prosseguirão os seus estudos neste Agrupamento.</li> <li>Fomentar a articulação vertical e sistemática entre ciclos, na tentativa de delinear uma estratégia de diagnose inicial, profícua e capaz de definir linhas de ação mais eficazes.</li> <li>Reforçar as lideranças norteadas para a qualidade educativa, potenciando uma cultura colaborativa.</li> <li>Atender à articulação curricular entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, proporcionando um percurso educativo sequencial e coerente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encontros de reflexão e formação sobre avaliação dos alunos e cultura de colaboração;</li> <li>Implementação de coadjuvâncias no 1º ciclo com o apoio de professores de outros ciclos de ensino.</li> <li>Planos de ação;</li> <li>Sessões de trabalho entre os representantes de grupo de recrutamento e coordenadores de ano;</li> <li>Regulação de práticas de planificação e de lecionação em função da avaliação dos resultados dos alunos;</li> <li>Atas dos conselhos de turma e conselho de docentes.</li> </ul>
2º Contribuir para a criação de uma comunidade educativa alargada, estimulando o sentimento comunitário e de pertença, despertando atitudes reflexivas na procura do saber.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a criação de espaços ou de atividades de complemento e/ou de enriquecimento curricular que incentivem os discentes à participação na construção das suas aprendizagens.</li> <li>Fomentar o trabalho em equipa com base em perceções partilhadas.</li> <li>Partilhar e divulgar as boas práticas pedagógicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades de projetos de enriquecimento;</li> <li>Promoção de incentivos à valorização das aprendizagens;</li> <li>Projeto "Conselheiros da Direção";</li> <li>Promoção de encontros com as diferentes Associações de Pais;</li> <li>Quadro de Valor e Excelência.</li> </ul>
3º Rentabilizar os recursos/potencialidades que a "nova Escola" oferece no âmbito didático-pedagógico, e promover o bom funcionamento da Escola através de uma adequada afetação de todos os recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar uma equipa multidisciplinar onde os alunos do Agrupamento possam encontrar respostas aos seus problemas e insucessos;</li> <li>Dar continuidade à diversidade de oferta educativa, de modo a ir ao encontro das características dos alunos e dos recursos humanos existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção da indisciplina, nomeadamente através do GAP;</li> <li>Relatórios;</li> <li>Atas de reuniões das várias estruturas;</li> <li>Inquéritos de satisfação.</li> </ul>
4º Envolver a comunidade educativa na consecução dos documentos estruturantes e do novo Projeto Educativo, dando relevo à formação sobre a avaliação interna.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar formação sobre autoavaliação do Agrupamento;</li> <li>Criação de uma equipa ampla e diversificada para a conceção do Projeto Educativo do Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação da ação de formação;</li> <li>Execução dos planos de melhoria.</li> </ul>
5º Garantir uma gestão integrada e eficaz dos recursos humanos e materiais e financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar a distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, a fim de assegurar um serviço de qualidade;</li> <li>Garantir a equidade de acesso aos recursos pedagógicos; informáticos e tecnológicos</li> <li>Diligenciar para que os recursos financeiros sejam aplicados prioritariamente nos apoios aos alunos carenciados e nas atividades letivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conta de Gerência e respetivos relatórios;</li> <li>Questionários de satisfação.</li> </ul>

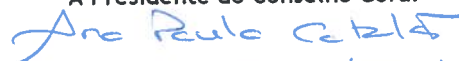
Dadas as especificidades dos compromissos a assumir estes serão desenvolvidos ao longo dos 4 anos de mandato.

Póvoa de Sto. Adrião, 5 de dezembro de 2014

A Diretora



A Presidente do Conselho Geral



Documento validado em reunião do Conselho Geral de 9/12/2014